

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA VIVÊNCIA NA MONITORIA DE BIOESTATÍSTICA PARA O CURSO DE FARMÁCIA DA UNILAB

Francisco Baltazar Venâncio¹
Edmara Chaves Costa²

RESUMO

A monitoria atua como um exercício de experiência pedagógica e de formação, que amplia o universo do discente e ainda se configura como um estímulo de iniciação à docência. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o período de monitoria na disciplina de Bioestatística do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, realizada nos meses de setembro a fevereiro ao longo do semestre letivo 2019.2. As atividades de monitoria foram direcionadas aos estudantes do primeiro semestre do curso de Farmácia. Durante o período como bolsista foram disponibilizadas 12 hrs semanais para a realização das atividades de monitoria, dentre elas o acompanhamento de atividades individuais e coletivas além da orientação dos grupos de estudo. Os grupos de estudo se inserem no contexto das práticas de aprendizagem compartilhada. Nos encontros realizados foram direcionadas atividades de revisão de conteúdo com base na resolução de questões relacionadas aos assuntos, exposição oral dos temas de cada módulo da disciplina e utilização do kahoot como metodologia ativa, possibilitando um maior envolvimento e interação dos alunos. Foi possível observar um reflexo positivo e um maior envolvimento por parte dos estudantes com o avançar do semestre. Nesse sentido é possível refletir acerca da relevância da monitoria como instrumento de aprendizagem para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional não somente do monitor, mas como uma ferramenta fundamental na melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Monitoria Bioestatística Metodologia Ativa .

UNILAB, ICS, Discente, franciscobv@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, ICS, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Entende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem, que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É compreendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes, tendo por finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas e didáticas (FARIA, 2003).

A atividade de monitoria diz respeito a uma ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades da sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las. Ela contribui com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxilia os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; é uma atividade formativa de ensino regulamentada pela Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968 (SCHNEIDER, 2006). A referida Lei fixa as normas de funcionamento do ensino superior e institui, em seu artigo 41, a monitoria acadêmica. Esta afirma que:

“As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnicodidáticas de determinada disciplina [...]. As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior.”

Andrade et al., 2018 afirma que a monitoria acadêmica é uma estratégia para fortalecer o ensino-aprendizagem na educação superior. Tal contribuição se materializa no desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, tanto em sala de aula como em laboratório e campos de prática, fornecendo base para o aprimoramento técnico-científico e problematizador tanto dos monitores quanto dos estudantes envolvidos. Isto se reflete em aprendizado satisfatório do monitorado e de outros que tomam este por base, fortalecendo, por conseguinte, o projeto pedagógico do curso de graduação (CARVALHO et al., 2012). Um aspecto relevante da monitoria é a interação entre docente e discente-monitor, possibilitando o desenvolvimento acadêmico do monitor e o auxílio deste ao docente (NATÁRIO e SANTOS, 2010), sempre em consonância com as suas atribuições, no caso da UNILAB, discriminadas pelos documentos norteadores do Programa Bolsa de Monitoria (PBM). Deste modo, o presente trabalho trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Bioestatística ofertada aos discentes do I semestre do curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, durante o período de setembro a fevereiro de 2019. As atividades foram realizadas pelo monitor e orientadas pela docente responsável da disciplina, com base nas demandas dos estudantes.

A disciplina de Bioestatística consta no currículo obrigatório dos cursos de Farmácia e Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde - ICS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, sendo uma disciplina do primeiro semestre do curso de Farmácia e do terceiro semestre do curso de Enfermagem. O Edital 34/2019 ao qual se refere o presente relato selecionou três monitores, sendo dois voluntários (um para Farmácia e um para Enfermagem) e um remunerado (para Enfermagem). O presente relato tem como foco evidenciar e refletir sobre a vivência do monitor no âmbito do curso de Farmácia.

METODOLOGIA



O desenvolvimento da experiência de monitoria ocorreu de forma satisfatória baseando-se em dificuldades percebidas pela orientadora e pelo monitor, em que se buscou formas para proporcionar uma aprendizagem significativa para todos os discentes. Nesse sentido, trabalhou-se com atividades que tornaram o discente responsável pela construção e discussão de conteúdos abordados, associando-os com suas formas de aplicação na área da saúde. Foi criado um grupo na rede social *whatsapp* com os três monitores e a professora orientadora para que se tornasse mais fluido o diálogo acerca das atividades e orientações com relação à disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acompanhamento se concentrou nos horários para além da sala de aula, compreendendo que se torna mais eficaz o momento de aprendizagem entre monitor e monitorado quando este é realizado em horários diferentes do horário da disciplina. Os horários para os encontros eram definidos pelos estudantes em parceria com o monitor, podendo estes serem de caráter coletivo e individual, dependendo da necessidade. Além disso, os encontros realizados no próprio campus levavam em consideração a disponibilidade de salas de aula. Para além do presencial foi montado um grupo no *whatsapp* com os estudantes de Farmácia matriculados na disciplina para que este funcionasse como um veículo direto de comunicação entre o monitor e os monitorados, facilitando o agendamento de encontros bem como o compartilhamento de materiais elaborados para as atividades bem como materiais externos, como artigos, livros, dentre outros. Foram destinados encontros específicos para orientação quanto à resolução das atividades progressivas da disciplina.

Desse modo, as atividades foram desenvolvidas sobretudo através de metodologias ativas como o Kahoot, partindo-se sempre de uma análise crítica da realidade, utilizando situações-problema para discussão e amadurecimento teórico-prático dos estudantes.

FIGURA 1 - Kahoot: metodologia ativa.



FONTE: Google Play, 2021.

As atividades realizadas envolveram resolução de exercícios e situações problema, leitura e interpretação de artigos que se relacionavam com as temáticas abordadas em cada uma das unidades, assim como, construção, treino e análise de banco de dados com a utilização de software estatístico além de uma avaliação feita durante todo o período e realizada, constantemente, com as discussões e atividades propostas em sala.

CONCLUSÕES

Um dos pontos evidenciados durante a experiência é que se faz necessária a relação entre conteúdos abordados em sala e as atividades realizadas em monitoria, sendo estas últimas um suporte para que os estudantes possam absorver e compreender os temas trabalhados em aula. Evidencia-se que a participação do estudante monitor durante o desenvolvimento da disciplina e acompanhamento das atividades realizadas pelo professor orientador contribui, de forma relevante, com o desenvolvimento da competência pedagógica de ambos, auxiliando na apreensão e produção do conhecimento com os demais estudantes que fazem parte desse processo. Desse modo, observa-se que a prática da monitoria prepara estudantes e professores para a prática profissional, não somente no âmbito da docência, mas no despertar do interesse para aplicação das disciplinas que são ofertadas durante o curso no exercício da profissão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB-CE, representada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, responsável pelo Programa Bolsa de Monitoria (PBM), a Coordenação do Curso de Farmácia pela parceria, à Professora Edmara Chaves pela colaboração em meu processo de formação, e aos discentes que atuam no Programa no âmbito do Instituto de Ciências da Saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. R, RODRIGUES, I.L.A, NOGUEIRA, L.M.V, SOUZA, D.F. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1596-603. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>

CARVALHO, I.S, LIMA, A.V, SEGUNDO, F.C.F, CARVALHO, G.R.P, NUNES, V.M.A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>

FARIA, J.P. A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia universidade católica de são paulo; 2003.

NATÁRIO, E.G, SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. Estud Psicol (Campinas) [Internet]. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista eletrônica espaço acadêmico, 2006; Mensal (65).

